



CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES.

REGRAMENTO DE CESTOBALL

Versão revisada e autorizada pela confederação Argentina de Cestoball

JUNHO 2019

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES.



INDICE

CESTOBALL.....	4
O JOGO	4
1. MATERIAIS ESPORTIVOS	5
1.1 CAMPO DE JOGO	6
1.2 CESTOS	7
1.3 BOLA/PELOTA.....	8
1.4 CADEIRA DE RECAMBIO	8
2. ELEMENTOS TÉCNICOS	9
2.1 RELÓGIO	9
2.2 PLANILHA DE JOGO	9
2.3 TABUINHAS INDICADORAS DE FOULES.....	10
2.4 TABULEIRO INDICADOR DO TENTO	10
2.5 FORMATO DE PLANILHA	11
3. AUTORIDADES	12
3.1. TRINCA ARBITRAL	12
3.1.1 ARBITROS.....	12
3.1.2 DEBERES, ATRIBUIÇÕES, RESPONSABILIDADES E DIREITOS.....	12
1) ANTES DO JOGO	12
2) DURANTE O JOGO	13
3) DESPOIS DO JOGO	14
3.1.3 TERCEIRO ARBITRO.....	14
4. DELEGADOS DA MESA	15
4.1 CRONOMETRADOR	15
4.2 APONTADOR	16
5. EQUIPES	18
5.1 QUANTIDADE DE JOGADORES	18
5.2 CAPITÃO	19
5.3 NUMERAÇÃO	19
5.4 UNIFORMES	19
5.5 CATEGORIAS	20
6. CORPO TÉCNICO	20
6.1 DIRETOR TÉCNICO	20
6.2 ASSISTENTE TÉCNICO	20
6.3 PREPARADOR FÍSICO.....	21
6.4 MÉDICO RESPONSÁVEL	21
7. REGRAS DO JOGO	22
7.1 PONTAGUEM	22
7.1.1 VALIDADE DOS GOLES.....	22
7.1.2 VALOR DOS GOLES.....	22
7.2 FORMAS LEGAIS DE JOGAR À BOLA.....	23
7.2.1 FALTAS COMETIDAS AO JOGAR À BOLA	24
7.3 LEY DO CAMINHAR.....	24
7.4 FALTAS PESSOAIS.....	26
7.4.1 FORMAS LEGAIS DE MARCAR.....	26

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES.



CONFEDERAÇÃO
ARGENTINA
DE CESTOBALL

7.4.2 FALTAS COMETIDAS NA MARCAÇÃO: FOULES	26
7.4.3 QUANTIDADES DE FOULES	28
7.4.4 TIPOS DE FOULES.....	28
7.4.5 FOULES MÚLTIPLOS E FOUL SIMULTÂNEO	29
7.4.6 MANEIRAS DE EXECUTAR O TIRO LIVRE À CESTA	29
7.5 SANÇÕES POR MOVIMENTAR A CESTA.....	30
7.6 BOLA O JOGADOR FORA DO CAMPO DE JOGO.....	31
7.7 PULO.....	31
7.7.1 SITUAÇÕES DE PULO	31
7.7.2 FORMA CERTA DE REALIZAR O PULO.....	32
7.7.3 FALTAS COMETIDAS NO PULO	32
7.7.4 CAUSAS PELAS QUAIS O PULO REALIZA-SE NOVAMENTE	33
7.8 TEMPO DO JOGO	33
7.8.1 DURAÇÃO E DEITADA	33
7.8.2 INICIO E FIM DE CADA TEMPO	33
7.8.3 TEMPO SUPLEMENTARIO.....	34
7.8.4 DEFINIÇÃO POR PÊNALTI.....	34
7.8.5 MINUTO.....	35
7.9 DISTRIBUIÇÃO DOS JOGADORES NO CAMPO/QUADRA.....	35
7.9.1 LEY DO EQUILÍBRIO NUMÉRICO.....	35
7.9.2 SITUAÇÕES CERTERAS DE EQUILÍBRIO NUMÉRICO	37
7.9.3 SITUAÇÕES NÃO CERTERAS DE EQUILÍBRIO NUMÉRICO	37
7.10 CÂMBIO DO JOGADOR	37
7.11 JOGADOR MAL INCLUSO	38
7.12 MAIOR QUANTIDADE DE JOGADORES NO CAMPO DE JOGO	38
8. CARTÕES.....	39
8.1 CARTÕES AOS JOGADORES	39
8.2 CARTÕES AO CORPO TÉCNICO.....	39
8.3 CARTÃO AO DELEGADO	39
8.4 CARTÃO AO PÚBLICO	40
9. TÉCNICO	40
10. SINALIZAÇÃO	41
10.1 DOS ÁRBITROS	41
10.2 DOS DELEGADOS NA DE CONTROLE	49



CONFEDERAÇÃO
ARGENTINA
DE CESTOBALL

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES.

CESTOBALL

O Cestoball é um esporte Argentino criado em 1897 pelo professor Enrique Romero Brest – Pai da Educação Física na Argentina – baixo o nome de Bola à Cesta.

Em 1903 foi incorporado ao ensino dentro dos programas de Educação Física e em 1986 adotou sua denominação atual traz um importante mudança de regras que o converteu em uma disciplina dinâmica e de alto rendimento. É jogado nas ramas Masculina, Feminina e Mista.

No Cestoball, desenvolvem-se as diferentes qualidades físicas, os aspectos psicológicos e valores sociais de cada uma das pessoas que o praticam. Mas além, por suas particulares características táticas e técnicas, e a dinâmica que seu jogo implica, estimula um amplo sentido de cooperação entre quem participam, já que ao não quicar a bola a única opção para jogá-la é fazer passes com as mãos, com os colegas; isto faz que os jogadores tenham que deslocar-se constantemente para jogar ou recuperar a bola, pelo tanto é imprescindível a utilização de formas básicas de movimentos como o correr, pular, botar, receber encostar, estimulando também qualidades físicas desenvolvendo a resistência aeróbica e anaeróbica, a força, a velocidade, a potência e suas coordenações específicas, as que são precisas para realizar os fundamentos técnicos e táticos próprios do Cestoball.

A infraestrutura e equipamento que sua prática requer, é fraca (cestas, bolas e um campo de jogo), possibilitando a socialização e integração dum grande número de pessoas com pouco material e em um espaço pequeno para realizar esta atividade lúdica, sendo ideal para um ensino nos colégios.

O JOGO

O Cestoball é jogado por duas equipes de seis (6) jogadores cada um. O objetivo é trasladar uma bola mediante passes com as mãos até a cesta do adversário, e tentará converter goles por médio de lançamentos ao mesmo, evitando que o adversário realize a mesma ação em sua própria cesta. A equipe que mais goles tenham conseguido durante o transcurso do jogo será o ganhador.

Antes de começar o partido, os árbitros que dirigirão o mesmo, realizarão um sorteio entre os capitães de ambas equipes, na qual se decidirá quem tem a responsabilidade de iniciar o jogo e quem define qual é a cesta em onde atacará cada equipe.

O campo de jogo na qual se desenvolve este esporte, é um retângulo dividido em dois por uma linha central que determina duas zonas, e em cada uma delas, existirá um aro determinando a zona defensiva e ofensiva de cada equipe por tempo de jogo.

Durante o partido, cada equipe deve ter em uma zona, como máximos quatro jogadores, e na outra zona, como mínimo dois jogadores. Todos os jogadores podem jogar à cesta desde qualquer lugar do campo de jogo na que se encontram.

Os câmbios são sem limites e se podem realizar em qualquer momento do partido desde a linha final da zona defensiva da própria equipe.



CONFEDERAÇÃO
ARGENTINA
DE CESTOBALL

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

O tempo de jogo é de quarenta (40') minutos, divididos em dois períodos de vinte (20') minutos cada um e com uma deitada de cinco (5') minutos.

Em caso de terminar o partido empatado, o jogo se alargará dois períodos mais de três (3') minutos cada um e de manter-se o empate se define por tiros livres desde a linha de pênalti. A bola pode ser recebida com as mãos, nunca com o corpo, salvo o caso do pulso e o antebraço. A distância no passe da bola entre colegas deve ser a dois (2 mts) metros como mínimo.

A marcação se efetua a pressão ou a distancia em todo o campo de jogo quando o jogador está com ou sem bola. Pode-se realizar um máximo de seis (6) foules por jogador.

1. MATERIAIS ESPORTIVOS

1.1 CAMPO DE JOGO

• **Superfície:** Será de consistência plana e firme susceptível a adaptar-se ao esporte. Obrigatoriamente se deverá observar com seis meses de antecipação o tipo de campo de jogo onde se realizarão as competências internacionais. A superfície de jogo deverá estar convenientemente iluminada em forma uniforme.

Nota: Quando se joga na grama, o calçado esportivo será com tampones moldados, não mudáveis.

• **Dimensões:** O campo de jogo será de vinte e oito (28 mts) metros de longo por dezesseis metros (16 mts) de largo. Se Admitirá um máximo de trinta (30 mts) metros por vinte (20 mts) metros e um mínimo de vinte e seis (26 mts) metros por quatorze (14 mts) metros.

Se o campo é coberto, o teto não estará a menos de sete (7 mts) de altura.

• **Limites:** No campo de jogo se marcarão com linhas bem visíveis, de cinco (5 cm) de largo e serão consideradas como parte do terreno de jogo.

- As linhas perimetrais longas se chamaram **laterais** e as curtas linhas **finais**.

- O campo estará dividido em duas zonas iguais, separadas por uma linha paralela às linhas finais que se chamará **linha central**.

- Sobre a linha lateral, a cinco (5 mts) metros da linha final e perpendicular à linha lateral, se marcarão em ambas zonas do campo de jogo, duas linhas que se chamarão **linhas de inicio**.

- A dois (2 mts) ou mais das linhas perimetrais (laterais e finais), se deverá deixar um espaço livre de todo objeto.

- Sobre a linha lateral e perpendicular a ela, a três (3 mts) da linha central se marcarão em ambas zonas do campo de jogo duas linhas que delimitarão **a zona da mesa de controle**.

- A dez (10 mts) metros da linha final e equidistante das linhas laterais, se marcarão uma linha visível em direção à cesta que se chamara **linha de pênalti**.

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

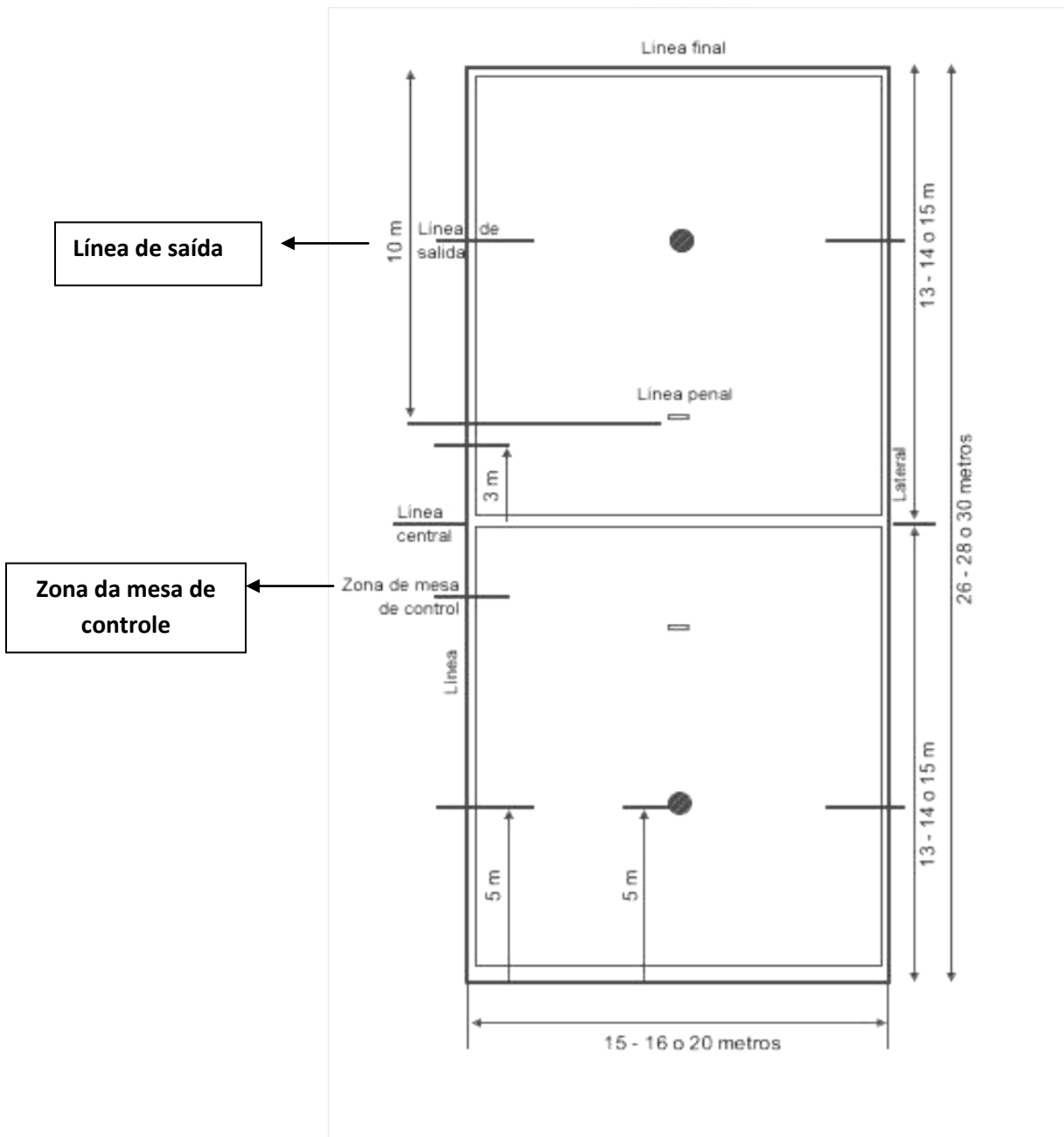
CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

CAMPO DE JOGO





CONFEDERAÇÃO
ARGENTINA
DE CESTOBALL

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

1.2 CESTAS

• **QUANTIDADE:** Existirão duas (2) cestas no campo, uma (1) em cada zona, os que se sortearão ao inicio de cada partido, ou ao começo do tempo suplementario, (se existisse). A cesta em onde se realizam os lançamentos é da equipe do adversário, o que se defende é o próprio.

• **Localização:** As cestas se colocarão no interior do campo de jogo, um em cada zona, a cinco (5 mts) metros da línea final e equidistante das líneas laterais.

• **Tamanho e altura:**

- Para as categorias Maiores, Sub 17, Sub 14 e Mini as cestas terão uma altura de três metros com trinta centímetros (3,30 mts) e o aro propriamente dito, um diâmetro de cinquenta centímetros (50 cm).

- Para a categoria Pré-mini, a cesta terá uma altura de dois metros com oitenta centímetros (2,80 mts) e o diâmetro do aro propriamente dito, será de cinquenta centímetros (50 cm).

• **Características:**

- A cesta propriamente dita será de um material estável e resistente, ao igual que o parante ao que estará sujeito firmemente e será de uma só peça.

- A cesta devera ter dois aros (superiores e inferiores), sendo que o inferior tem que respeitar o diâmetro do superior.

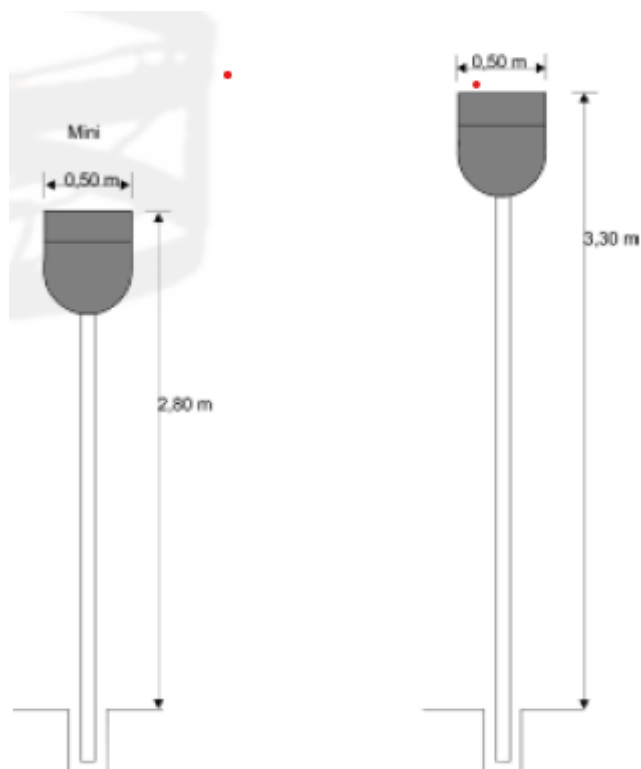
- A cesta devera ser (no possível) de cor laranja, e contrastante com o parante.

- Devera ter obrigatoriamente, uma rede para apreciar o passo da bola.

- Cada parante da cesta devera estar coberto por um cobertor de dois metros (2 mts) de alto (como mínimo), que impeça possíveis acidentes ante os choques.

CESTAS

Mini, infantis, cadetes, maiores e pré-mini.





CONFEDERAÇÃO
ARGENTINA
DE CESTOBALL

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

1.3 BOLA

• *Medida e peso:*

- Para as categorias Maiores, Sub 17 e Sub 14 a bola medirá de cinquenta e três centímetro (53 cm) a cinquenta e cinco centímetros (55 cm) de circunferência e pesará de setecentos trinta gramas (730 gr) a setecentos cinquenta gramas (750 gr).
- Para as categorias Mini-cesto e Pré-mini, a bola medirá de quarenta e oito centímetro (48 cm) a cinquenta centímetro (50 cm) de circunferência e pesará de seiscentas gramas (600 gr) a seiscentas cinquenta gramas (650 gr).



• *Características:*

- A bola será arredondada.
- Sua coberta será de couro ou similar.
- Deverá ser suficientemente dura como para manter sua forma esférica e poderá ser mudada durante o transcurso do jogo a critério dos árbitros.
- Os materiais que compõem a bola devem garantir que não seja possível realizar quiques contínuos com a mesma.
- *A bola deverá ser oficializada.*

1.4 CADEIRA DE RECÂMBIO

A cadeira de recâmbio estará sempre na zona defensiva da própria equipe, a uma distancia mínima de dois (2 mts) metros da *línea lateral*, e entre a *línea final* e a *línea de inicio*, do mesmo lado que está localizada a mesa de controle. Esta cadeira só está reservada para os integrantes de ambas equipes (jogadores e corpo técnico), ficando proibida a permanência nela, a toda pessoa não mencionada neste apartado. De não respeitar esta regra se sancionará com *“cartão vermelho”* (expulsão) à pessoa não registrada na planilha de jogo, que estivesse na cadeira.



CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

2. ELEMENTOS TÉCNICOS

2.1 RELÓGIO

Haverá um relógio automático ou eletrônico que controlará o tempo de jogo. O tempo de deitada e o pedido de minuto se poderá controlar com um cronometragem manual que fiscalizarão os dois delegados da mesa.

• *Características:*

- O relógio deverá considerar a detenção e o arranque do tempo mediante a pressão dum botão e ter um apito ou buzina muito forte para dar inicio e culminação a cada período de jogo.
- A culminação do encontro deverá ser em forma automática ao concluir o tempo regulamentário. Só se prolongará o jogo nos casos que se estabelece nas regras determinadas com posterioridade.
- O relógio deve ir de vinte minutos (20'), quinze minutos (15') e dez minutos (10') a zero (0), em forma descendente.

2.2 PLANILHA DE JOGO

Haverá uma planilha por triplicado onde se registrarão todas as anotações do partido. Finalizado o mesmo, o original será para o ente organizador do torneio o duplicado para a equipe visitante e o triplicado para a equipe própria do local. Deveram-se consignar os seguintes pontos:

01. Numeração da planilha oficial.
02. Denominação do torneio.
03. Categoria.
04. Data.
05. Lugar.
06. Hora de inicio.
07. Número de carteira de identidade.
08. Número de camiseta do jogador.
09. Apelido e nome do jogador.
10. Assinatura do jogador.
11. Assinatura e número de camiseta do capitão.
12. Apelido, nome e assinatura do cronometrador e ponteiro.
13. Apelido, nome e assinatura do Diretor Técnico, Preparador Físico e Assistente Técnico.
14. Apelido, nome e assinatura dos árbitros.
15. Apelido, nome e assinatura do terceiro árbitro.
16. Foules e pênaltis.
17. Suspensões.
18. Minutos.



CONFEDERAÇÃO
ARGENTINA
DE CESTOBALL

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

19. Progreso dos goles.
20. Resultados parciais e finais.
21. Observações.

2.3 TABUINHAS INDICADORAS DE FOULES

Haverá seis (6) tabuinhas marcadas do uno ao quatro (1 ao 4) de fundo branco com números **em preto** e do cinco ao seis (5 e 6) de fundo branco com números **vermelhos**, que serão dirigidos pelo ponteiro, deverão ser bem visíveis e com **números de ambos lados**.

2.4 TABULEIRO INDICADOR DE TENTATIVAS

Haverá um tabuleiro que indicará o resultado parcial e final do encontro, o mesmo deverá ser visível para a mesa de controle, jogadores, corpo técnico e espectadores. Poderá formar parte do relógio ou realizar-se manualmente pela instituição que oficia de local.

Aclarações:

- Todo o material deve ser previsto pelo clube que atue como local.
- Se entregarão quinze (15') minutos de tolerância, ao início do partido para solucionar qualquer inconveniente que se relacione com os elementos técnicos. De não solucionar o mesmo, a equipe local perderá o partido.
- Se alguns dos elementos técnico uma vez começado o encontro, impedem o normal desarrollo do partido, ou os motivos que gerem o inconveniente são alheios aos responsáveis do mesmo, este se suspenderá e se assentarão as razões correspondentes, o tempo em que se deteve o partido e que a equipe esteve em posição da bola e em que situação de jogo, todo isto se assentará no apartado da planilha reservado como Observações. Se comunicará aos organizadores do torneio, ficando a seu cargo a tarefa de reprogramá-lo, jogando-se *o que fica* com a transcrição da planilha *original*, (confeccionando-se uma *nova planilha*, colando da *original*, os mesmos integrantes das equipes que figuravam nela, foules, minutos, cartões e pontos de cada equipe), no lugar e data que assim o disponham.
- Se os motivos que geram o inconveniente são alheios aos responsáveis do partido sem que tenha começado o mesmo, se suspende o encontro e se comunica aos organizadores do torneio, ficando a seu cargo a tarefa de reprogramá-lo.



CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

TORNEIO:.....
 Ramo:.....Categoria:.....Zona:.....Roda:.....
 Jogador no campo de:..... o dia:...../...../..... às.....

INSTITUIÇÃO LOCAL			FOLES				PÊNALTIS		SUSPENSÕES		
Carteira N°	Apelido e Nome	ASSINATURA	N°	1	2	3	4	5	6	SAI	ENTRA

CAPITÃO
 Assinatura:.....
 N°:.....

Diretor/Diretora Técnico/a.
 Nome:.....
 Assinatura:..... N°:.....

Preparador Físico
 Nome:.....
 Assinatura:..... N°:.....

Assistente Técnico
 Nome:.....
 Assinatura:..... N°:.....

Cronometrador
 Nome:.....
 Assinatura:..... N°:.....

1	6	11	16	21	26	31	36	41	46	51	56	61	66	71	76	81	86	91	96	101	106	111	116	121	126	131	136	141	146	151	156
2	7	12	17	22	27	32	37	42	47	52	57	62	67	72	77	82	87	92	97	102	107	112	117	122	127	132	137	142	147	152	157
3	8	13	18	23	28	33	38	43	48	53	58	63	68	73	78	83	88	93	98	103	108	113	118	123	128	133	138	143	148	153	158
4	9	14	19	24	29	34	39	44	49	54	59	64	69	74	79	84	89	94	99	104	109	114	119	124	129	134	139	144	149	154	159
5	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	60	65	70	75	80	85	90	95	100	105	110	115	120	125	130	135	140	145	150	155	160

MINUTOS

--	--	--

CAPITÃO
 Assinatura:.....
 N°:.....

Diretor/Diretora Técnico/a.
 Nome:.....
 Assinatura:..... N°:.....

Preparador Físico
 Nome:.....
 Assinatura:..... N°:.....

Assistente Técnico
 Nome:.....
 Assinatura:..... N°:.....

APONTADOR
 Nome:.....
 Assinatura:..... N°:.....

MINUTOS

--	--	--

INSTITUIÇÃO LOCAL			FOLES				PÊNALTIS		SUSPENSÕES		
Carteira N°	Apelido e Nome	ASSINATURA	N°	1	2	3	4	5	6	SAI	ENTRA

1	6	11	16	21	26	31	36	41	46	51	56	61	66	71	76	81	86	91	96	101	106	111	116	121	126	131	136	141	146	151	156
2	7	12	17	22	27	32	37	42	47	52	57	62	67	72	77	82	87	92	97	102	107	112	117	122	127	132	137	142	147	152	157
3	8	13	18	23	28	33	38	43	48	53	58	63	68	73	78	83	88	93	98	103	108	113	118	123	128	133	138	143	148	153	158
4	9	14	19	24	29	34	39	44	49	54	59	64	69	74	79	84	89	94	99	104	109	114	119	124	129	134	139	144	149	154	159
5	10	15	20	25	30	35	40	45	50	55	60	65	70	75	80	85	90	95	100	105	110	115	120	125	130	135	140	145	150	155	160

Primeiro tempo	
Segundo Tempo	
Primeiro Tempo Supl.	
Segundo Tempo Supl.	
Resultado Final	
GANHADOR	

ARBITROS		VEADORES
Nome:.....	Nome:.....	Nome:.....
.....
Assinatura:..... N°:.....	Assinatura:..... N°:.....	Assinatura:..... N°:.....

Observações:.....



CONFEDERAÇÃO
ARGENTINA
DE CESTOBALL

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

3. AUTORIDADES

3.1 TRINCA ARBITRAL

3.1.1 Árbitros

- O partido será dirigido por dois ou três árbitros neutrais, quens serão designados pela comissão técnica de cada torneio.
- Os árbitros terão as mesmas obrigações e deveres, e dirigirão o partido de acordo com as normas deste Regramento, *sem ter autoridade para modificá-las*.
- Deverão dirigir convenientemente uniformados (tênis e uniforme esportivo).

3.1.2 Deveres, atribuições, responsabilidade e direitos.

1) Antes do partido:

- A autoridade dos árbitros começará quando cheguem ao campo de jogo quinze (15') minutos antes da hora programada do início do partido, concluindo sua vinculação num prazo de uma (1) hora de finalizado o mesmo. Qualquer situação irregular acontecida nesse lapso será passível dum informe correspondente dos fatos à entidade organizadora do torneio.
- O árbitro terá uma tolerância de quinze (15') minutos depois da hora estabelecida. Finalizado este período, o terceiro árbitro (se estivesse designado), poderá suplantá-lo ou do contrario se pedirá reprogramação do mesmo. Igual procedimento se utilizará si durante o partido, um dos árbitros não pode continuar a sua função por razões devidamente justificadas. Todo isto deverá assentar-se na planilha no lugar de Observações.
- Controlarão as carteiras de identidade de todos os jogadores, diretores técnicos, preparadores físicos e assistentes técnicos, cronometrador e ponteiro que participem no partido.
- Inspeccionarão e aprovaram todo o equipamento e elementos técnicos que se utilizaram durante o partido.
- Escolherão a bola de jogo entre as duas melhores que proporcionaram **a equipe local**. Em caso de que nenhuma das bolas seja adequada para jogar, poderão escolher a melhor bola disponível. Em caso contrario, a equipe local será passível da perda do partido.
- Não permitirão que nenhum jogador utilize objetos que possam causar lesões aos demais jogadores ou a se mesmo.
- Realizarão o sorteio (entre os capitães de cada equipe), para definir a cesta e quem começa o partido. Uma vez realizado este requisito, os jogadores de ambas equipes procederam a cumprimentar-se.



CONFEDERAÇÃO
ARGENTINA
DE CESTOBALL

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

2) Durante o partido:

- Terão autoridade para deter um partido quando as condições o justifiquem.
- Decidirão quando a bola está em jogo e quando não estiver, a quem pertence e quando se tenha obtido um (1), dois (2) ou três (3) pontos.
- Sancionarão as penas correspondentes cada vez que se transgridam as regras do jogo.
- Indicarão a suspensão do jogo por acidentes ou imprevistos.
- O setor da planilha de jogo destinada a OBSERVAÇÕES que é o lugar reservado para os árbitros, quens deverão assentar:
 - a) As sanções (cartões) correspondentes a jogadores, corpo técnico, delegados e público, aclarando o/os número/s dos jogadores, à equipe que pertencem.
 - b) Toda anormalidades requerida pelos técnicos, que a critério dos árbitros tenham que ser comunicadas à organização do torneio. Mencionar sinteticamente a anormalidade, ficando sua aclaração a través das fontes correspondentes pelas pessoas que geraram a petição.
 - c) As faltas técnicas dos delegados e corpo técnico, aclarando a que equipe que pertencem e os motivos.
 - d) As interrupções dos partidos por causas que o mereçam, deixando aclarados os motivos e horarios na que finalizou, para considerar sua reprogramação.
 - e) Qualquer informação relevante para a organização.
- Darão por finalizado o primeiro e segundo tempo, imediatamente escutada a buzina do relógio, salvo que conjuntamente a ela se sancione uma infração que implique um lançamento à cesta (livre o pênalti), em cujo caso se realizará o mesmo, depois disso se dará por finalizado o primeiro tempo ou o partido.
- Ao finalizar o primeiro e segundo tempo, levarão à mesa de controle a bola oficial do partido.
- Cada árbitro terá a mesma autoridade durante o partido para tomar decisões dentro dos limites de suas obrigações, mas ***Não terá autoridade para ignorar ou questionar as decisões adotadas pelo outro ou os outros árbitros.***
- Terão autoridade para tomar decisões sobre qualquer aspecto que não se contemple expressamente nestas regras.
- Ao determinar se deve sancionar um contato ou uma violação, os árbitros deverão considerar em cada caso os seguintes princípios fundamentais:
 - a) O espírito e o propósito das regras e a necessidade de manter a integridade do jogo.
 - b) Consistência ao aplicar o sentido comum em cada partido tendo presente o talento dos jogadores implicados, sua atitude e conduta durante o partido.
 - c) Consistência para manter um equilíbrio entre o controle do partido e a fluidez do jogo.



CONFEDERAÇÃO
ARGENTINA
DE CESTOBALL

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

- Poderão exigir o retiro de um, vários ou todos os torcedores que obstaculizem o desenvolvimento normal do partido, não continuando o mesmo até que o retiro se tenha feito efetivo. Em caso de que não se realize com o requerimento, se procederá ao fechamento da planilha, com o resultado existente nesse momento, enviando a planilha e o informe correspondente à autoridade respectiva.

3) Depois do partido:

- Ao finalizar o partido, levarão à mesa de controle a bola oficial do partido.
- Examinarão devagado a planilha ao final do tempo de jogo e sempre que o considerem preciso.
- Aprovarão com sua assinatura a planilha ao final do partido, concluindo assim sua função no mesmo.

Os árbitros poderão, quando a conduta antiesportiva está referida a diretores técnicos, assistentes técnicos, preparadores físicos ou delegados de mesa:

1. **Advertir mediante cartão amarelo**, se a atitude não é manifestamente agressiva.
2. **Expulsar mediante cartão vermelho** com abandono do campo de jogo seja em forma individual ou coletiva, não reiniciando o encontro até tanto a medida não tenha sido cumprida.

3.1.3 Terceiro árbitro

- Formará parte da trinca arbitral. Será o árbitro designado a instância da Comissão Técnica u/o organizador do torneio, e complementarão a função dos outros árbitros do partido.
- Participará ativamente na definição de situações de **direito**, (desequilíbrio numérico, câmbio de jogadores, faltas técnicas e situações antiesportivas).
- Deverá atuar controlando o que sucede na mesa de controle, sancionando as faltas que se produzem em exercício de suas funções, dos cronometradores e ponteiros.
- Assinará a planilha em último término e no lugar reservado para ele.
- Distribuirá ao finalizar o partido as planilhas de jogo.



CONFEDERAÇÃO
ARGENTINA
DE CESTOBALL

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

4. DELEGADOS DA MESA

- Haverá dois delegados na mesa de controle, um por cada equipe.
- Secundarão aos árbitros.
- Será responsável das anotações feitas ao elaborar a planilha, pelo qual qualquer dado errôneo na elaboração inicial da mesma, será passível de ser sancionado com “*técnico*”, que corresponderá ao delegado dessa equipe.
- Se um ou ambos delegados não se encontrassem passado os quinze (15´) minutos de tolerância que dispõem as equipes para iniciar o partido, se dará por perdido o partido à/as equipe/s que representam, pegando nota da definição no sector da planilha correspondente a Observações.
- Cada um dos delegados antes do inicio do partido deverá assentar na planilha de jogo:
 - ✓ Apelido e nome dos jogadores.
 - ✓ Número da carteira de identidade.
 - ✓ Apelido e nome, número da carteira de identidade do cronometrador e/ou ponteiro segundo corresponda.
 - ✓ Apelido e nome, número da carteira de identidade do diretor técnico.
 - ✓ Apelido e nome, número da carteira de identidade do preparador físico.
 - ✓ Apelido e nome, número da carteira de identidade do assistente técnico.

4.1 CRONOMETRADOR

O delegado da equipe local será o *cronometrador* responsável de dirigir o relógio. Suas funções serão:

- Assistir aos árbitros.
- Deverá assinar a planilha de jogo antes de começar o partido
- Será o encarregado de dar por iniciado o partido, fazendo tocar o apito em forma *simultânea* e colocando em pratica o relógio.
- Controlará o tempo de jogo.
- Será responsável de controlar as suspensões de jogo por pedido de minuto sessenta (60”) segundos, devendo avisar aos árbitros a finalização.
- Controlará o tempo de deitada entre o primeiro e o segundo período de jogo, que será de cinco (5´) minutos, devendo avisar aos árbitros a finalização.
- Suspenderá o tempo de jogo cada vez que o árbitro o indique.



CONFEDERAÇÃO
ARGENTINA
DE CESTOBALL

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

- **Parará** o relógio cada vez que se sancione:

- Gol
- Bola fora do campo de jogo.
- Aplicações de cartões.
- Falta pessoal:
 - ✓ Com lançamento
- Desde o lugar da falta.
- Desde a línea de pênalti.
 - ✓ Com passe
- Tiro livre desde a línea de Pênalti
 - ✓ Tiro técnico.
- Ao delegado.
- Ao corpo técnico.
 - ✓ Cartão vermelho.
 - ✓ Movimentar o aro (unicamente jogador defensor sem intenções).
- Pedido de minuto.
- Quando o árbitro o requer.

- Dará inicio do relógio da seguinte forma:

- Quando o jogador se desprende da bola.
- Se houver dois (2) tiros livres à cesta, o relógio se põe em pratica no segundo tiro.

Aclaração:

- No Tiro Técnico e cartão vermelho, (o lançamento à cesta com relógio parado), pondo em funcionamento quando o jogador se desprende da bola, desde o site que se encontrava ao parar o jogo pela sanção antes mencionada.
- Garantir-se (empregando os médios possíveis), que o sinal de finalização de alguns dos tempos de jogo toque de maneira potente e automática para dar aviso aos árbitros.

4.2 PONTEIRO

O delegado da equipe visitante será o **ponteiro** responsável de dirigir a planilha. Suas funções serão:

- Assistir aos árbitros.
- Deverá assinar a planilha de jogo antes de começar o partido.
- Registrarão **antes de começar o partido** os dados da planilha indicados no ponto 2.2, salvo aqueles que lhe correspondem ao cronometrador.
- Registrará na planilha de jogo **durante o partido** os seguintes dados:



CONFEDERAÇÃO
ARGENTINA
DE CESTOBALL

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

- Os goles obtidos por cada equipe.
- As faltas pessoais.
- Os pedidos de minutos (indicando que equipe o solicita).
- Levantará a tabuinha com o número da falta cometida pelo jogador em forma bem visível para os jogadores, corpo técnico e público.
- As suspensões dos jogadores.
- Fechará a planilha ao finalizar cada tempo de jogo, arredondando o último tanto obtido por cada equipe.
- Registrará os goles obtidos por ambas equipes, constatando assim o resultado ao finalizar cada tempo de jogo.
- Fechará os cacifos de foules e de minutos utilizados ao finalizar cada tempo de jogo e por cada equipe.

- Registrará *ao finalizar* o partido os seguintes dados:

- Fechará a planilha arredondada os últimos goles convertidos por cada equipe.
- Anotará o resultado final do partido.
- Anotará o nome da equipe ganhadora.
- Fecharão os cacifos de foules, pênaltis, suspensões, minutos, dados dos jogadores e goles não utilizados.
- Rasgará todos os espaços vagos não utilizados, excetuando os que são de uso da trinca arbitral “*Observações*”.

- Fará *tocar* o apito “*quando a bola não esteja em jogo*” para:

- Solicitar um minuto (sinaliza com suas mãos a equipe que o solicita).
- Deva executar se um tiro de pênalti.
- O jogador deva abandonar o campo por haver cometido seu sexto (6) foul.
- Ocorra um inconveniente na mesa de controle (em caso de ser uma situação apresentada durante o partido, se solicitará a presença e opinião dos árbitros).
- Tenha diferença entre a planilha e o painel indicador dos goles. (*Sempre é válida a informação da planilha*).
- Controlará e avisará à trinca arbitral quando o jogador que entre no campo de jogo não tenha estado inscrito na planilha antes de começar o partido.

Aclaração: Em caso de jogar tempo suplementa rio se deverá utilizar outra cor de tinta.



CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

5. EQUIPES

5.1 QUANTIDADES DE JOGADORES

- Cada equipe poderá estar integrada até com um máximo de quatorze (14) jogadores em listagem de boa Fe.
- Na planilha e por partido, cada equipe poderá ter doze (12) jogadores e em condições de jogada, dos quais seis (6) serão titulares (no campo), e até oito (8) como máximo poderão estar na cadeira de recâmbio.
- Cada equipe deverá ter oito (8) jogadores como mínimo para iniciar o partido.
- Se na planilha registram-se doze (12) jogadores e ao começar o partido só há oito (8) presentes, os restantes que cheguem durante o desenvolvimento do encontro poderão jogar e completar a assinatura na planilha ao final de algum dos tempos.
- Se quinze (15') minutos depois da hora fixada para começar o partido, uma das equipes não tem oito (8) jogadores como mínimo que tenha assinado a planilha e dispostos para jogar, a outra equipe ganha o partido.
- Se ambas equipes não tem oito (8) jogadores depois dos quinze (15') minutos da hora fixada para começar o partido, se lhes dará a ambas por perdido o partido.
- Uma vez começado o partido, poderão ficar no campo de jogo até quatro (4) jogadores como mínimo por equipe.

Condições dos jogadores:

Durante o tempo de jogo, os jogadores da equipe são:

- **Titular:** É aquele que se encontra ativo no terreno de jogo e facultado para jogar.
- **Suplente:** É aquele que não se encontra no campo de jogo, se encontra na cadeira de recâmbio e está facultado para jogar.
- **Excluído:** É aquele que há cometido seis (6) foules e já não está facultado para jogar, mas pode estar na cadeira de recâmbio.
- **Não habilitado para o partido:** É aquele que se encontra na listagem de boa Fe, mas não está registrado na planilha de jogo. Por partido só poderão estar na cadeira de recâmbio até dois (2), e possam ser passíveis das mesmas sanções (cartões) que são aplicados aos jogadores da cadeira de recâmbio.
- **Expulsado:** É aquele que tem sido sancionado com cartão vermelho, não estando mais facultado para jogar. Não pode encontrar-se dentro do campo de jogo. De recusar-se a ir embora ele/os árbitros não continuarão com o partido, perdendo o mesmo.



CONFEDERAÇÃO
ARGENTINA
DE CESTOBALL

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

5.2 CAPITÃO

- Cada equipe terá obrigatoriamente um (1) capitão, no campo de jogo.
- Assinará a planilha de jogo antes de começar o partido, no lugar correspondente a seu cargo.
- Será o representante de sua equipe e o único jogador que poderá dirigir-se às autoridades, sempre que o faça com correção.
- Se identificará com um bracelete de qualquer cor, bem visível e colocado em um de seus braços de cinco centímetros (5 cm) de largo e de cor contrastante ao da camiseta. Em caso de abandonar o campo de jogo, deverá deixar um reescolhido e passar-lhe o bracelete, identificação, e de regressar lhe será restituído.
- Em caso de ausência do diretor técnico, poderá suplantar seu rol desde dentro ou fora do campo, cumprindo ambas funções.
- O capitão que cumpra um ou ambas funções, não está obrigado a ser um dos seis (6) jogadores que começam o partido.

5.3 NUMERAÇÃO

- A numeração das camisetas dos jogadores será do uno (1) ao quinze (15).
- A cor do número deverá ter contraste com a camiseta.
- As posições dos números na camiseta estarão localizadas:

Atrás no centro com uma medida de vinte centímetros (20 cm) de alto proporcional no largo.

Adiante no centro de dez centímetros (10 cm) de alto e proporcional em largo.

5.4 UNIFORMES

- Os jogadores de toda a equipe deverão estar devidamente uniformados, camisetas, calça curta esportiva e meias.
- A equipe local será o responsável de realizar o câmbio de camisetas, si ambas equipes tem similitude de vestimenta, e pegarão os cuidados precisos para que se estabeleça a diferenciação suficiente entre ambas equipes. De não contar com os elementos adequados para cumprir com esta exigência, se lhe dará por perdido o partido.



CONFEDERAÇÃO
ARGENTINA
DE CESTOBALL

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

5.5 CATEGORÍAS

Para os campeonatos mundiais, pan-americanos, sudamericanos, nacionais, estaduais ou regionais regem as seguintes categorias:

- **Maiores:** A idade dos jogadores da categoria será de dezoito (18) anos em diante cumpridos no ano da competição, podendo cada país realizar subdivisões.
- **Sub 17:** A idade dos jogadores da categoria será de quinze (15) anos e dezessete (17) anos, cumpridos no ano da competência.
- **Sub 14:** A idade dos jogadores da categoria será de treze (13) anos e quatorze (14) anos cumpridos no ano da competência.
- **Mini-cesto:** A idade dos jogadores da categoria será de onze (11) anos e doze (12) anos cumpridos no ano da competência.
- **Pre-mini:** A idade dos jogadores da categoria será de até dez (10) anos cumpridos no ano do encontro.
- **Maxi:** A idade dos jogadores da categoria será de trinta (30) anos, cumpridos no ano da competência.

ACLARAÇÃO: Se Poderão incluir nas listagens de boa Fe aos jogadores da categoria imediata inferior à imediata superior, salvo na categoria MAXI.

6. CORPO TÉCNICO

O Corpo Técnico poderá estar integrado por um diretor técnico, um assistente técnico, um preparador físico e um responsável médico.

6.1 DIRECTOR TÉCNICO

- O **Diretor Técnico** será o encarregado da organização e condução da equipe.
- É o responsável da inclusão dos jogadores no campo.

6.2 ASSISTENTE TÉCNICO

O **Assistente Técnico** secundará ao D.T. no seguimento da equipe durante o partido e fornecerá sua função em sua ausência. Com os mesmos direitos e obrigações.



CONFEDERAÇÃO
ARGENTINA
DE CESTOBALL

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

RESPONSABILIDADES:

O *Diretor Técnico* como o *Assistente Técnico*:

- Deverão assinar a planilha de jogo antes de começar o partido.
- Poderão dar indicações aos jogadores durante qualquer momento do partido, mas não poderão obstaculizar a visão dos árbitros, nem da mesa de controle.
- Serão os únicos integrantes do corpo técnico que poderão deslocar-se desde a **zona da mesa de controle**, (3mts da línea central), até sua zona defensiva e o lateral oposto à mesa de controle em sua totalidade.
- Não poderão baixo nenhum conceito ingressar ao campo de jogo sem autorização do árbitro.
- O não respeitar os limites de deslocamento será considerado um falta técnica, sancionando-se de acordo a dita regra.
- Não poderão dirigir-se aos árbitros em nenhuma situação.
- São os únicos responsáveis de solicitar informação à mesa de controle em bola fora de jogo, sobre alguma estadística do desarrollo do encontro, sempre e quando não interfira o trabalho da mesa de controle e sempre fazendo com correção. De ir outra pessoa não se dará a informação solicitada.
- Se incluem no campo um jogador "**Excluído**", se considerará conduta antiesportiva, será sancionado com "Cartão vermelho", e sua equipe perderá o partido.

6.3 PREPARADOR FÍSICO

O *Preparador Físico* é responsável do treinamento físico da equipe. Deverá assinar a planilha de jogo antes que comece o mesmo. Não poderão dirigir-se aos árbitros em nenhuma situação. Não poderá dar indicações técnicas aos jogadores durante todo partido e como parte do corpo técnico, deverá manter a conduta durante todo o encontro, sendo passível das mesmas sanções que o diretor técnico e sua assistente.

6.4 MÉDICO RESPONSÁVEL

O *Responsável Médico* poderá estar no banco de suplente, sempre e quando acredite sua profissional idade e esteja habilitado pelo ente organizador da competência. **Só poderá participar em situações que mereçam sua intervenção, sem poder realizar outro tipo de atuações**, sendo passível das mesmas sanções que o diretor técnico, assistente técnico e preparador físico.



CONFEDERAÇÃO
ARGENTINA
DE CESTOBALL

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

7. REGRAS DE JOGO

7.1 PONTAGEM

7.1.1 Validade dos goles

O gol *é válido* quando: a bola entra pelo aro superior da cesta e atravessa completamente a rede, já seja caindo até o chão o ficando retida na base da cesta propriamente dito.

O gol *não é válido* quando:

1. A bola entra pelo aro superior e fica presa no aro suplementar (regra do pulo).
2. A bola entra pelo aro superior, bate na base da cesta propriamente dita e volta a sair pelo aro superior.
3. Se for convertido em ação direta de reinício de jogo.
4. Se for encestado em sua própria cesta.
5. Se o jogador participante do pulo, pega a bola e encesta sem haver feito um passe.
6. Em todos os casos o jogo segue sem interrupção por parte do jogador que tome a bola, *salvo no ponto 1.*

7.1.2. Valor dos goles

Valerão *um (1) ponto*:

- ✓ Os lançamentos convertidos em ação de jogo na categoria *“pré-mini”*.
- ✓ Na serie de definição por pênaltis.

Valerão *dois (2) pontos*:

- ✓ Os lançamentos convertidos em ação de jogo executados na *“zona de ataque”*.
- ✓ O tiro livre de pênalti convertido executado em forma direta.
- ✓ O tiro direto convertido desde a línea de pênalti (movimentar a defesa o aro sem intenções).
- ✓ O tiro livre direto convertido (por foul em ação de lançamento em zona de ataque).
- ✓ O tiro técnico convertido.



CONFEDERAÇÃO
ARGENTINA
DE CESTOBALL

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

Valerão *três (3) pontos*:

- ✓ Os lançamentos convertidos em ação de jogo executados desde a “*zona defensiva*”.
- ✓ O tiro livre direto convertido desde “*zona defensiva*” (por foul em ação de lançamento).
- ✓ Tiro livre desde a linha de pênalti executado em forma direta convertida (por cartão vermelho).

7.2 FORMAS LEGAIS DE JOGAR A BOLA

- Se considera que a bola tenha sido jogada pelo só fato de tê-la tocado o recebido com uma ou ambas mãos e poderá ser jogada quantas vezes deseje fazê-lo dentro dos três (3) segundos.
- Só se poderá jogar a bola com as mãos, os pulsos e/os antebraços.
- Se ao lançar ou passar esta bola entra em contato com qualquer parte da cesta “*em situação de jogo*”, o jogador fica habilitado para que volte a lançar ou passar a bola, não assim quando o jogo esteja detido por haver cobrado alguma falta, e o mesmo continue com um tiro livre com passe.
- Se pode jogar a bola de joelhos, sentado ou deitado, pelo qual quaisquer destas situações não farão passível ao jogador de pedir detenção do jogo para pôr-se de pé.
- Si se jogará por primeira vez a bola pegando-a do chão *com uma ou ambas mãos* e ao levantá-la esta se cai, se poderá, como nos casos anteriores, tapada, puxá-la ou pegá-la do chão *com uma ou ambas mãos uma só vez*.
- Se uma vez tocada ou recebida a bola, esta se cai ao chão, o mesmo jogador poderá pegá-la, levantá-la ou empuxá-la *uma só vez com uma ou ambas mãos*.
- Se a bola está no chão, o jogador poderá apoiar-se sobre ela *com uma ou ambas mãos* (sempre e quando não se movimentar deslocando-a do lugar original), e logo empuxá-la, *com uma ou ambas mãos*.
- A distancia para o passe da bola entre colegas será como mínimo de dois metros (2 mts), *no momento de passar a bola*, desde a zona mais distal da que passa, até a zona mais próxima do que recebe.
- Não se poderá imprimir à bola nenhuma movimentação estando no chão, (deslizando-a ou movimentando-a em forma giratória), devendo ser a toma da mesma *um ato claro e preciso*.
- A bola também poderá ser tapada no chão ou no ar, de qualquer forma, a exceção de batê-la com o pulso fechado.



CONFEDERAÇÃO
ARGENTINA
DE CESTOBALL

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

7.2.1 Faltas cometidas ao jogar a bola

- **Três segundos ou retenção:** se sanciona quando transcorrido dito tempo o jogador não se desprende da bola.
- **Corpo:** se sanciona quando ao jogar a bola, esta toca qualquer outra parte do corpo que não sejam as mãos, os pulsos e/ou os antebraços.
- **Três toques:** se sanciona quando se pega a bola mais de uma vez desde o chão, fazendo-a tomado o tocado no ar anteriormente.
- **Deslocando-a:** se a bola está no chão, o jogador se apoia sobre ela movimentando-a para logo pegá-la.
- **Distancia ou passe curto:** Quando o passe da bola entre colegas não respeite o mínimo de dois (2 mts) metros *no momento de passar a bola*.
- **Autopasse:** o jogador “**NAO**” poderá depois de “**controlar**” a recepção da bola se realizar um novo passe a si mesmo, obtendo um avanço é seu deslocamento.
- **Toque da bola na cesta:** em situação de reinício do jogo, logo de sancionada uma falta, (tiro livre com passe), o cesto “**NAO**” habilitará ao jogador que põe em jogo a bola, a realizar um lançamento ao mesmo, de fazê-lo e encestar “**NAO**” será válido o gol e o jogo continuará normalmente ao igual que no caso de errar.

Em todos estes casos o jogo se retoma a través de um tiro livre com passe desde o lugar em onde se cometeu a falta por qualquer jogador adversário.

7.3 LEY DO CAMINHAR

Estando em posição da bola, o jogador só poderá movimentar os pés de acordo aos seguintes limites:

- a) Quando o jogador recebe a bola em **posição estática** (ambos pés no chão) pode:
 - Dar um passo e desprender a bola.
 - Dar um passo e com o mesmo pé dar um passo (pivô) em outra direção.
 - Pular no ar com a bola e soltá-la antes de entrar em contato com o chão, ou bem depois de haver entrado em contato com ele.
 - Dar dois passos e desprender a bola.
- b) Quando o jogador recebe a bola **simultaneamente ao apoio de um dos pés** pode:
 - Dar um passo com o outro e desprender a bola.
 - Dar um passo com o outro e com esse realizar outro passo (pivô) em outra direção e desprender.
 - Pular e cair com ambos pés, simultaneamente, à mesma ou diferente altura e desprender.
 - Quando recebe com apoio simultâneo de um ou ambos pés, se poderá dar dois (2) passos e desprender a pelota.



CONFEDERAÇÃO
ARGENTINA
DE CESTOBALL

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

b) Quando o jogador recebe a bola *no ar* pode:

- Cair com um dos pés, apoiar o outro e desprender. (ritmo de dois tempos).
- Cair com um dos pés, apoiar o outro e com este último realizar outro passo em distinta direção e desprender.
- Cair com um dos pés, apoiar logo ambos pés simultaneamente à mesma ou diferente altura e desprender.
- Cair com ambos pés simultaneamente ao igual ou diferente altura, realizar dois passos na mesma ou distinta direção e desprender.
- Cair com ambos pés, simultaneamente ao igual ou diferente altura, realizar um (1) passo na mesma ou outra direção e desprender.
- Cair com ambos pés, simultaneamente ao igual ou diferente altura, realizar um (1) passo na mesma ou outra direção e outro passo com este último pé, em distinta direção e desprender.
- Cair com ambos pés simultaneamente ao igual ou diferente altura, voltar a cair com ambos pés simultaneamente, ao igual ou diferente altura e desprender.

O arrastar o pé de pivô em continuidade de jogada, “NÃO” será considerado caminhar. Desde o chão “NÃO” se cobrará caminhar se não movimenta os pés que estão apoiados no chão para levantar-se.

Em caso de que se excedam os limites antes mencionados, avançando com a bola em qualquer direção mais do permitido, se sancionará caminhar e se reiniciara o jogo com um tiro livre com passe desde o lugar em onde se cometeu a falta por qualquer jogador adversário.

SERA CAMINHAR QUANDO: O jogador que está em posição da bola:

- Deslizamentos.
- Movimentar um pé ao reiniciar o jogo, depois de uma interrupção (falta, gol, inicio de tempo, etc.).
- Na ação do pulo, se o jogador se desloca antes do pulo propriamente dito, (infração da regra do pulo).
- Desde o chão, movimenta ou apoia os pés para levantar-se.
- Desde o chão, se desliza com o corpo movimentando-se no espaço.
- Ao sacar desde afora do campo de jogo, o realiza dando algum passo.



CONFEDERAÇÃO
ARGENTINA
DE CESTOBALL

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

7.4 FALTAS PESSOAIS

7.4.1 Formas legais de marcar

A marcação poderá realizar-se:

- Sem impedir o deslocamento do jogador adversário com uma ou ambas mãos.
- Em forma estática ou à carreira.
- De frente, de perfil ou de atrás com uma ou ambas mãos (sem exercer violência).
- A pressão ou a distancia.
- A um jogador com ou sem posição da bola.
- Sem molestar ou impedir a visão do adversário na recepção ou o lançamento à cesta.
- O jogador que põe em jogo a bola poderá ser marcado a dois (2 mts) metros até o momento de desprender-se da bola.
- De um ou mais jogadores a um mesmo adversário.

7.4.2 Faltas cometidas na marcação: Foules

Quando não se respeitam as formas legais de marcar, se sancionará foul.

O foul poderá ser cometido por qualquer parte do corpo, a qualquer parte do corpo do adversário.

Os foules se dividem em duas categorias:

1. **Foules comuns:** são todos aqueles que se cometam durante o jogo, com ou sem intenção.
2. **Foules descalcificadores:** são aqueles que ponham em perigo a integridade física do jogador ou se incorra em condutas antiesportivas.

Aclarações:

- ✓ É responsabilidade do árbitro a avaliação da intensidade e/ou o grado de agressão do foul e a aplicação do cartão que considere segundo a gravidade do mesmo.
- ✓ Se a importância da falta assim o requer, o árbitro pode obviar o “**cartão amarelo**” e mostrar diretamente “**cartão amarelo e vermelho**” (três (3’) minutos fora de jogo), e se a falta é muito grave, diretamente pode mostrar “**cartão vermelho**” (expulsão).
- ✓ Quando um jogador cometa foul **descalcificador** será expulso “**cartão vermelho**” e não poderá ser substituído.
- ✓ O foul pode ser cometido a um jogador:
 - Que esteja ou não em posição da bola.
 - Que esteja em ação de passe.
 - Que esteja em ação de lançamento.
 - Impedindo seu deslocamento.
 - Impedindo total ou parcialmente a visão na recepção, no passe ou no lançamento da bola.
 - Ao roubar-lhe ou bater com violência a bola.
 - Ao interferir na linha de carreira do adversário, já seja no inicio ou uma vez realizada a mesma:



CONFEDERAÇÃO
ARGENTINA
DE CESTOBALL

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

- ✓ É foul do defensor se o faz deliberadamente cortando-lhe a línea de avanço do adversário.
- ✓ É foul do ataque se bate ao defensor escolhendo para sua carreira a línea de posição do marcador.

Ação do defensor:

- ✓ O jogador que defende ou é defendido põe o braço, o cotovelo ou qualquer parte do corpo ao adversário para impedir-lhe passar;
- ✓ O jogador que defende se desloca até adiante, impedindo ou obstaculizando a ação do adversário que vem à carreira.
- ✓ O adversário, para poder passar e neutralizar a barreira impede o livre deslocamento o empurra.

- Se o foul é cometido em **“ação de lançamento”** (o braço iniciou seu recorrido de desprender-se da bola), se converte o tanto **“este será válido”** (vale dois (2) pontos ou três (3) pontos de acordo onde se encontre o jogador que realizou o mesmo), e se reiniciará o jogo desde a línea de saída por parte da equipe ao que se lhe converteu o gol.
- Se o foul é cometido simultaneamente em **“ação de lançamento desde zona defensiva”**, e não converte, o jogador poderá optar em lançar um tiro livre direto à cesta por três (3) pontos desde o lugar em onde se cometeu a falta, ou jogar a bola com um tiro livre com passe.
- Se o foul é cometido simultaneamente em **“ação de lançamento desde zona de ataque”**, e não converte, o jogador poderá optar em lançar um tiro livre direto à cesta por dois (2) pontos desde o lugar em onde se cometeu a falta, ou jogar a bola com um tiro livre com passe.
- Se o foul é cometido em **“ação de lançamento desde zona de ataque”**, (sendo este o 5to. ou 6to. foul) e não converte, o jogador poderá optar em lançar um tiro livre direto à cesta desde o lugar em onde se cometeu a falta, ou da línea de pênalti por dois (2) pontos, ou jogar a bola com um tiro livre com passe, desde as opções descritas anteriormente.
- Se o foul é cometido em **“ação de lançamento desde zona defensiva”**, (sendo este o 5to. ou 6to. foul) e não converte, o jogador poderá lançar um tiro livre direto à cesta por três (3) pontos desde o lugar em onde se cometeu a falta ou jogar a bola com um tiro livre com passe, ou optar por lançar um tiro livre direto à cesta desde a línea de pênalti por dois (2) pontos ou jogar a bola com um tiro livre com passe.



CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

7.4.3 Quantidade de Foules

Cada jogador poderá cometer um máximo de seis (6) foules, dos quais do um (1) ao quatro (4) se reinicia o jogo desde o lugar em onde se cometeu a falta e o cinco (5) e seis (6) desde a línea de pênalti (salvo que a infração tenha sido em ação de lançamento).

Quando um jogador chegou à quantidade máxima de foules, deverá abandonar o campo de jogo e poderá ser substituído.

Depois de um foul comum, o jogo poderá ser reiniciado por qualquer jogador adversário desde o lugar em onde se cometeu a falta.

7.4.4 Tipos de Foules

Foules comuns: *do um (1) ao quatro (4):* se apontarão na planilha e qualquer jogador poderá reiniciar o jogo mediante um passe ou um lançamento (de acordo ao caso).

Foules pênaltis: *do cinco (5) ao seis (6):* se anotarão na planilha e qualquer jogador poderá reiniciar o jogo desde a línea de pênalti (ou se foi em ação de tiro à cesta, desde o lugar em onde se cometeu a falta ou línea de pênalti segundo opção, com um passe ou com um lançamento à cesta).

Quando um jogador chegou à quantidade máxima de foules, deverá abandonar o campo de jogo sem possibilidade de reingressar e poderá ser substituído.

Foul descalificador: O árbitro marcará a infração com o “**cartão vermelho**”, o jogador será expulso do campo de jogo e não poderá ser substituído. Qualquer jogador da equipe adversário realizará “*um tiro livre direto à cesta*”, desde a línea de pênalti, (*sem rebote*), por efeito da expulsão, valendo três (3) pontos. Logo dita equipe reinicia o jogo desde a metade do campo, em sua zona defensiva, com um *tiro livre com passe*.

Aclarações:

- Quando o árbitro sanciona um foul, o jogador deve esperar que se marcasse este à mesa de controle e que o mesmo habilite o jogo.
- Quando se sanciona qualquer falta, a bola deve ficar livre.
- Quando o árbitro dá por válido um gol, a bola deve cair até o chão de maneira natural, é dizer, sem que nenhum jogador da equipe que encestou possa pegá-la, pegando para outro lado ou retê-la.



CONFEDERAÇÃO
ARGENTINA
DE CESTOBALL

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

7.4.5 Foules múltiplos e foul simultâneo

a) **Foules múltiplos:** são os que produzem dois ou mais jogadores de uma mesma equipe a um adversário. Se os foules estão compreendidos entre os **Pênaltis**, se executarão em primeiro término de maneira direta à cesta **“sem opção de rebote”**, exceto o último que se poderá optar por passar ou lançar.

b) Se na situação anterior o foul o cometem, em **ação de lançamento à cesta**, se tirarão os tiros livres à cesta que correspondam, desde o lugar da falta, ou línea de pênalti segundo opção, (os primeiros serão diretos e o último poderá optar por tirar ou passar).

c) **Foules simultâneos:** se dois jogadores de diferentes equipes se cometem foul simultaneamente se realizará um pulo, não interessando o número de faltas que tenha cada um, exceto que um dos jogadores tenha cometido seu foul número (6) seis, nesse caso deverá abandonar o campo sendo substituído por outro jogador, e qualquer jogador poderá realizar o pulo.

Todos os foules se assentarão na planilha de jogo.

7.4.6 Formas de executar o tiro livre à cesta

O tiro à cesta e o tiro livre de pênalti são sanciones que se executam sem ser obstaculizados, onde o jogador que reinicia o jogo terá direito a lançar ou passar a bola.

- Durante o tiro livre à cesta ou o tiro de pênalti, os jogadores de ambas equipes se colocarão como mínimo a dois metros (2 mts) do jogador localizado para reiniciar o jogo, e a dois metros (2 mts) da cesta, sem poder localizar-se na línea direta de lançamento à cesta, sendo capaz de entrar na área dos dois (2 mts) metros ao desprender-se o jogador da bola.

DE NÃO RESPEITAR A DISTANÇA: SE É DEFENSOR:

- Se o lançamento é convertido, o gol é válido.
- Se o lançamento não é convertido se repetirá a execução do mesmo.

SI É ATACANTE:

- Se anulará o lançamento e continua a equipe contraria desde o lugar em onde se cometeu a falta.

SI SÃO AMBOS OS JOGADORES:

- Se anulará o lançamento e se realizará um pulo desde o lugar em onde se cometeu a falta.



CONFEDERACIÓN
ARGENTINA
DE CESTOBALL

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLÍMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

- O atacante não pode executar um tiro livre à cesta quando deve por em jogo a bola por qualquer falta comum dum defensor.
- Ao executar o tiro livre à cesta, o jogador não poderá avançar seus pés em nenhuma direção, (lei do caminhar), devendo fazê-lo efetivo desde o lugar onde indique o árbitro. Poderá levantar um (1) ou ambos pés, sempre que se desprenda da bola, antes de tomar novamente contato com o chão.
- No *tiro livre desde a línea de pênalti*, esta poderá ser *pisada, mas não traspasada* pelo jogador executante. Se o jogador a traspassa segue a equipe contraria desde o lugar em onde se cometeu a falta.
- Em caso de receber a bola por intermédio dum passe direto a *“jogadores em posição de rebote”*, si se lança *“em forma direta à cesta”*, e dito lançamento fora convertido, *“este não será válido”*.
- Os jogadores que não estão *em posição de rebote*, (a mais de dois (2 mts) metros da cesta), poderão deslocar-se e ao receber a bola por intermédio dum passe direto, poderão lançar à cesta.

7.5 SANÇÕES POR MOVIMENTAR A CESTA:

- Se um defensor movimenta a cesta se sancionará:

a) em forma *“intencional”*:

- Será expulso do campo *“cartão vermelho”*.
- Tiro livre direto desde a línea de pênalti por mover o mesmo.
- Tiro livre direto desde a línea penal por cartão vermelho.
- Ambos lançamentos se realizarão sem rebote.
- Se reinicia o jogo desde a línea central.

b) sem *“intenção”*:

- Tiro livre desde a línea de penal, com opção de passe por mover o mesmo.

Em ambos casos se a bola estava no ar e se converte o lançamento *“este será válido”*.

- Se um atacante move a cesta se sancionará:

c) em forma *“intencional”*:

- Será expulso do campo *“cartão vermelho”*.
- Tiro livre direto desde a línea de pênalti por cartão vermelho.
- Se reinicia o jogo desde a línea central.

d) sem *“intenção”*:

- Continuará o jogo em forma normal.
- Se a bola estava no ar e se converte o lançamento *“este NÃO será válido”*.



CONFEDERAÇÃO
ARGENTINA
DE CESTOBALL

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

7.6 BOLA OU JOGADOR FORA DO CAMPO DE JOGO

A bola estará fora do campo de jogo quando:

- Traspasse **“totalmente”** as líneas periféricas do mesmo. (Líneas laterais e líneas finais).
- Toque de elementos que não pertençam ao campo de jogo. (Ex. Painel e rede de basquete, etc.).
- O jogador em posição da mesma tome contato com o terreno fora do campo de jogo com alguma parte de seu corpo.

Aclarações:

- Se pode jogar a bola que está no ar fora do campo, sempre e quando, o jogador tenha um pé dentro do campo de jogo e o outro no ar, ambos pés no ar, ou ambos dentro do campo.
- Se o jogador responsável de reiniciar o jogo toca a línea com alguma parte de seu corpo, se cobrará infração e reabastecerá a bola o adversário desde o mesmo lugar em onde se cometeu a falta.
- Si ao sacar desde afora do campo de jogo, o jogador converte um tanto em forma direta, este **“não será válido”** e o jogo segue sem interrupção.

7.7 PULO

É a ação de pôr em jogo a bola entre os adversários depois de uma falta específica que se aclara a continuação, a través de um lançamento ao ar realizado pelo árbitro entre meio dos jogadores.

7.7.1 Situações de pulo

Se considerará pulo quando:

- a) Dois jogadores adversários tomam simultaneamente a bola sem que nenhum dos dois possa desprender-se dela, sem cometer atos de violência.
- b) A bola fica retida entre o aro superior e o aro inferior da cesta.
- c) Dois jogadores adversários se cometam foul em forma simultânea. (se procederá a efetuar um pulo desde o lugar em onde se cometeu a falta, assentando ambos foules na planilha de jogo).
- d) Não se distinga que jogador sacou em última instancia a bola fora do campo de jogo.
- e) Quando dois jogadores adversários cometam a mesma infração em forma simultânea.
- f) Quando o critério dos árbitros assim o requer.

7.7.2 Forma correta de realizar o pulo

- **Localização:** Uma vez sinalizado o pulo, os jogadores que o realize terão três (3”) segundos para situar-se enfrentados em posição **“estática”**, considerando que o jogador que se encontra na sua zona defensiva deverá estar de costas à cesta de dita zona. Os demais jogadores de ambas equipes, estarão como mínimo a dois (2 mts) metros de distancia da realização do mesmo e uma vez que a bola alcançou seu ponto máximo de altura poderão diminuir dita distancia.

- **Execução:** Logo dos três (3”) segundos, o árbitro lançará a bola ao ar entre os dois jogadores quens poderão pegá-la, tocá-la ou empurra-la com uma só mão, uma ou mais vezes no ar, uma vez que tenha alcançado sua altura máxima.

A partir desse momento a bola estará em jogo.

7.7.3 Faltas cometidas no pulo

- Tomar ou bater a bola antes que chegue a sua máxima altura.
- Bater ou tomar a bola no ar com ambas mãos.
- Cometer um foul na execução do pulo.
- Que a bola toque alguma parte do corpo dos jogadores que o executam.
- O jogador que participa do pulo e se movimente ao momento da execução do mesmo.
- Qualquer outro jogador que não participe no pulo, tome a bola sem haver respeitado a distancia regulamentária no momento da ação.

Em todos os casos continua qualquer jogador da equipe adversária desde o lugar em onde se cometeu a falta, com um tiro livre com passe. Salvo no caso de foul que de ser o 5º ou 6º se executará o pênalti correspondente.

Aclarações:

Considerações respeito à ação do pulo:

- Se o jogador não se apresenta dentro dos três (3”) segundos, o árbitro realizará o pulo com o adversário que esteja presente.
- Se a bola não é tocada por nenhum jogador no pulo, quaisquer das duas podem pegá-la ou tocá-la no chão uma ou duas vezes com uma ou ambas mãos.
- Se algum dos dois jogadores que executam o pulo, tira à cesta em forma direta, o gol convertido em esta situação, **“não é válido”** e o jogo continua sem interrupção.
- Se um dos jogadores que realizam o pulo lança diretamente à cesta e cometem-lhe foul em **ação desse lançamento**, o gol **“não será válido”**, se sancionará o foul, o tiro livre deverá realizar-se com passe, exceto que fosse o 5to. ou 6to. foul, caso em que se executará o tiro livre penal.



CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

7.7.4 Causas pelas quais o pulo se realiza novamente

- Se a bola não alcança uma altura superior à que possam chegar os jogadores pulando.
- Se a bola é lançada pelo árbitro em forma defeituosa.
- Não posicionar-se como corresponde regulamentariamente com respeito ao cesto.

7.8 TEMPO DE JOGO

7.8.1 Duração e deitada

O partido terá a seguinte duração:

- Para *categorias maiores, Sub 17 e Sub 14*: terá uma duração de quarenta (40') minutos, divididos em dois períodos de vinte (20') minutos cada um com uma deitada entre cada tempo de cinco (5') minutos a dez (10') minutos, de acordo às condições climatológicas.
- Para a *categoria mini cesto*: terá uma duração de trinta (30') minutos, divididos em dois tempos de quinze (15') minutos cada um com uma deitada entre cada tempo de cinco (5') minutos a dez (10') minutos, de acordo às condições climatológicas.
- Para a *categoria pré mini*: trinta (30') minutos, divididos em três (3) tempos de dez (10') minutos cada um com deitada entre cada tempo de três (3') minutos a cinco (5') minutos, de acordo às condições climatológicas.

7.8.2 Início e fim de cada tempo

Antes de iniciar o partido o árbitro realizará um sorteio entre os capitães. O ganhador escolherá sua zona defensiva ou dar início ao jogo.

No segundo tempo iniciará o jogo a equipe que não o tenha feito no primeiro tempo.

Os jogadores de ambas equipes se situarão no centro do campo de jogo para a saudação inicial.

Os jogadores suplentes se situarão em suas respectivas cadeiras de recâmbio (onde deverão permanecer enquanto dure o encontro).

A equipe que inicia o jogo em cada um dos tempos, o fará desde atrás da zona compreendida entre a línea final e as líneas de saída de sua zona defensiva.

Antes de começar o segundo tempo, mudarão as zonas defensivas, e os jogadores suplentes deverão estar na cadeira de recâmbio correspondente.

O primeiro e o segundo tempo começarão ao sentir o apito do relógio.

Quando a mesa de controle ou os árbitros anunciem a finalização do tempo de deitada, aquela equipe que não se disponha em tempo e forma a realocar-se para dar começo ao jogo será passível de *“cartão amarelo à equipe”*.

O som potente do relógio que controla o tempo do partido determinará a finalização dos tempos de jogo.



CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLÍMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

Aclarações:

- Si sanciona-se uma falta penada com um *tiro livre à cesta* ou com um *tiro livre de pênalti*, simultaneamente à finalização de algum dos tempos de jogo, se executará o lançamento que corresponda.
- Si ao momento da alarma do relógio marcando a finalização de um tempo ou do partido, a bola se encontra no ar e finaliza em gol, *este se dará como válido*.

7.8.3 Tempo suplementario

O tempo suplementario é o tempo extra que se joga uma vez que o partido finaliza *empatado*.

Desempatará-se o partido da seguinte maneira:

1. Se disputam dois tempos de três (3') minutos cada um.
2. Previamente se efetua um sorteio entre os capitães para escolher quem inicia o jogo ou a zona defensiva para sua equipe.
3. No segundo período se muda de lado sem descanso.

7.8.4 Definição por pênaltis

De continuar o *empate* ao finalizar ambos tempos suplementario, se procederá a lançar pênaltis da seguinte forma:

1. O árbitro corroborará com a mesa de controle, que jogadores estão habilitados para a execução da serie do pênalti.
2. O árbitro efetuará um sorteio entre os capitães e quem o ganhe tem direito a escolher a cesta onde lançar ou se começa a executar a serie de pênaltis.
3. Se executarão, de forma alternada, tantos pênaltis como o mínimo de jogadores que tenha um das equipes no campo de jogo.
4. Na serie, os pênaltis valerão um (1) ponto.

Aclarações:

- Queda habilitado aos lançamentos dos pênaltis aquele jogador que esteja em condição de jogar, é dizer, que não tenha seis (6) foules, não tenha sido sancionada com cartao vermelho ou se foi sancionado com cartao amarelo e vermelho, e tenha cumprido o tempo de sanção durante o desarrollo do tempo suplementario.
- Nenhum jogador poderá repetir um lançamento de pênalti na mesma serie.
- Se finalizada a serie de pênaltis persiste o empate, os jogadores habilitados executarão um penal em forma alternada por equipe até desempatar, respeitando nesta última serie o sorteio anterior. A ordem da listagem pode ou não ser a mesma da serie anterior.



CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

7.8.5 Minuto

- ✓ Cada equipe poderá solicitar em totalidade três (3') minutos durante o partido. O minuto será de sessenta (60") segundos como máximo.
- ✓ A equipe que solicita o minuto decide se o utiliza totalmente. Se não o utiliza por completo, o árbitro de imediato deverá reiniciar o jogo.
- ✓ Se algum das duas equipes não acata a ordem do árbitro de reiniciar o jogo, será passível de **"cartão amarelo à equipe"**
- ✓ Na categoria mini-cesto cada equipe poderá solicitar quatro (4') minutos durante todo o partido.
- ✓ O minuto será solicitado pelo diretor técnico ou em sua ausência pelo assistente técnico à mesa de controle, ou o capitão em ausência de ambos, aos árbitros do partido si estivesse no campo de jogo, do contrario também deve solicitá-lo à mesa de controle.

O **Apontador** é o responsável de outorgar o minuto quando o jogo esteja detido, logo de que o árbitro tenha sancionado alguma falta, fazendo soar o apito e indicando a equipe que solicitou o minuto. Ao terminar o mesmo, o **Cronometrador** fará soar um apito longo para avisar a finalização do minuto.

- Negará a solicitude de minuto quando este não fosse solicitado pessoalmente pelo treinador ante a mesa de controle, ou em ausência deste por seu assistente técnico, e em ausência de ambos pelo capitão.

- Negará a solicitude de minuto quando já se tenha ocupado os três (3) minutos regulamentários por cada equipe.

7.9 DISTRIBUIÇÕES DOS JOGADORES NO CAMPO

7.9.1 Lei do equilíbrio numérico

O equilíbrio numérico é a regra que estabelece ter dois jogadores como mínimo em uma zona e quatro como máximos na outra. Qualquer alteração a esta lei será sancionada da seguinte maneira:

a) Se em algum momento a equipe que defende não respeita a Lei de Equilíbrio Numérico:

- Se permitirá continuar o jogo normalmente até que um (1) jogador da equipe que defende tome posseção da bola, depois de convertido o tanto ou não. Em esse momento se sancionará invasão e a equipe que estava em ataque reinicia o jogo com um tiro com passe desde a línea central desde sua zona defensiva.



CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

- No caso que na continuação do jogo, pela invasão de jogadores na zona, se sancione um foul favorável à equipe atacante (com **tiro livre direto** à cesta ou **tiro livre com passe**), se procederá a jogar a bola segundo a regra do foul; quando a defeca fique em posição da bola, o jogo será reiniciado pela equipe que estava em ataque, com um passe desde a línea central de sua zona defensiva.
- No caso de que o foul seja de parte da equipe que está em posição da bola (com a quantidade correta de jogadores na zona), se procederá a assentar o foul cometido na planilha e si se encontra compreendida entre o um (1) ao quatro (4), continua o jogo desde o centro do campo a equipe que estava corretamente em equilíbrio numérico.
- Se a falta cometida pela equipe atacante está compreendida entre a cinco (5) e seis (6), a equipe defensora que estava cometendo a invasão, procederá a realizar um **tiro livre de pênalti** sem rebote e a bola sem a possibilidade do jogo, e logo a equipe atacante reiniciará o jogo (convertido o tanto ou não), desde o centro da bola para dar cumprimento à regra de equilíbrio numérico.

b) Se a equipe infratora está em situação de ataque:

- O jogo se interrompe automaticamente anulando todas as ações seguintes. Se reiniciará o jogo desde o centro do campo por intermédio dum passe realizado pela equipe que estava em defesa.
- Se uma equipe está em ataque com mais jogadores dos permitidos e converte o gol, **não será válido** e reiniciará o jogo o adversário com um tiro livre com passe desde a línea central.

Aclarações:

- Quando se produz um desequilíbrio numérico e dois (2) jogadores adversários tomam a bola em forma simultânea (pulo) ou se cometem foul simultaneamente, se corta o jogo, se anotam ambos foules na planilha sem importar o número de falta (se é o foul seis (6) deverá retirar-se do campo) e continua a equipe que conservou o equilíbrio numérico desde o centro do campo em ambas situações.
- Se um jogador que mantém o equilíbrio numérico realiza um lançamento à cesta desde sua **“zona defensiva”** e estando a bola no ar comete **desequilíbrio numérico** , se sancionará este imediatamente, e reiniciará o jogo com um **tiro livre com passe** pela equipe adversário desde o centro do campo, se o lançamento é convertido **“será válido”** já que a falta foi posterior ao lançamento realizado.



CONFEDERAÇÃO
ARGENTINA
DE CESTOBALL

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

7.9.2. Situações válidas de equilíbrio numérico

Considerando que o jogador mencionado seja o que estabeleça o equilíbrio numérico, este pode:

- Tocar com o pé a línea central sem traspassá-la.
- Ter os pés na línea central sem traspassá-la e pegar a bola no ar da outra zona.
- Ter ambos pés em uma zona e a bola sobre a línea central (sem traspassá-la) ou pegá-la no ar da outra zona.
- Se algum dos dois jogadores que mantém o equilíbrio numérico em sua zona deve sacar a bola desde afora do campo, não será considerado infração.
- Tocar a bola que está em posição dum adversário que se encontra com um (1) pé a cada lado da línea central.
- Si o jogo está detido por uma falta cobrada, o jogador que mantém o equilíbrio numérico, poderá buscar a bola em onde se encontra.

7.9.3 Situações não válidas de equilíbrio numérico

Considerando que o jogador mencionado seja o que estabeleça o equilíbrio numérico, este pode:

- Ter um pé em uma zona e o outro pé traspasse a línea central.
- Ter um pé em cada zona.
- Ter ambos pés corretamente em sua zona e tomar a bola do chão ou de um jogador da outra zona.
- Ter ambos pés corretamente em sua zona e tocar com qualquer parte de seu corpo a outra zona e/ou a um jogador com ou sem bola, que se encontre na outra zona.

7.10 CÂMBIOS DE JOGADORES

Os câmbios se realizaram entre os jogadores que estejam registrados regulamentariamente na planilha de jogo.

Os câmbios serão sem limites e em qualquer momento do partido.

Realizar-se em forma correta quando:

- Sejam pelas líneas finais correspondentes a sua zona defensiva.
- O câmbio fica habilitado quando o jogador que sai apoia os dois pés fora do campo.



CONFEDERAÇÃO
ARGENTINA
DE CESTOBALL

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

Se realizarão em forma incorreta quando:

- Um jogador ingressa ao campo antes que seu colega apoie seus dois pés fora do mesmo.
- Se o cambio se realizará por qualquer outro lugar não regulamentário.

Em ambos casos se sanciona de igual forma que o desequilíbrio numérico.

7.11 JUGADOR MAL INCLUSO

Quando um jogador seja incluso no campo sem estar assentado na planilha de jogo, se considerará como conduta antiesportiva e sua equipe será sancionada com a perda do partido.

7.12. MAIOR QUANTIDADE DE JOGADORES NO CAMPO DE JOGO:

Em caso que uma equipe tenha maior quantidade de jogadores no campo *“que participem do jogo”*.

Se a bola está em posição da equipe infratora:

- Se parará o jogo imediatamente advertido a infração, a equipe infratora deverá retirar o ou aos jogadores excedentes e se sancionará um **Tiro livre direto** à cesta desde a linha do pênalti sem rebote a favor da equipe adversária (que valerá dois (2) pontos). Reiniciando o jogo desde o centro do campo em seu lugar defensivo esta mesma equipe.

Se a bola está em posição da equipe com a quantidade correta de jogadores no campo:

- Se deterá o jogo imediatamente advertido a infração, a equipe infratora deverá retirar o ou os jogadores excedentes, reiniciando-se o jogo desde onde ficou a ação quando se detém o mesmo. No momento em que a equipe infratora toma posição da bola, se sancionará a falta e se outorga **Tiro livre direto** à cesta desde a linha do pênalti **sem rebote** (a favor da equipe não infratora) este **valerá dois (2) pontos**, reiniciando o jogo desde o centro do campo em se local defensivo esta mesmo equipe.



CONFEDERAÇÃO
ARGENTINA
DE CESTOBALL

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

8. CARTÕES

Os árbitros poderão aplicar cartões de acordo à situação, disporão de:

“Cartão amarelo” Advertência.

“Cartão amarelo e vermelho” suspensão por três (3’) minutos, se estivesse dentro do campo de jogo sem substituição, e se está na cadeira de recambio sem poder ingressar.

“Cartão vermelho” Expulsão.

8.1 CARTÕES AOS JOGADORES

O jogador ou os jogadores que incorreram em condutas antiesportivas em prejuízo de qualquer pessoa que se encontre dentro do recinto de jogo, ou tenha atitudes que afetem o normal funcionamento do partido e desvirtue o espírito de jogo limpo, será passível a que o árbitro o sancione com o cartão que considere, de acordo à gravidade da falta.

8.2 CARTÕES AO CORPO TÉCNICO

Ante atitudes do corpo técnico, que não se ajustem à conduta esportiva que devem manter, o árbitro aplicará o cartão que corresponda e de acordo à gravidade do fato, da seguinte maneira:

- Advertirá ao membro do corpo técnico que identifique com **“cartão amarelo”**.
- Sancionará com **“cartão vermelho”**, em caso de reincidência da atitude antiesportiva ou quando a gravidade do fato seja em primeira instancia, devendo fazer abandono do recinto de jogo.

8.3 CARTÕES AO DELEGADO

- Se qualquer dos delegados da mesa de controle tivesse ações de conduta antiesportiva, ou se dirigisse em forma incorreta aos árbitros, será passível da expulsão mediante um **“cartão vermelho”**, dando-se por perdido automaticamente o partido à equipe à que pertence o delegado infrator, não importando o tentador que figura na planilha de jogo até esse momento.



CONFEDERAÇÃO
ARGENTINA
DE CESTOBALL

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

8.4 CARTÕES AO PÚBLICO

- Ante agressões verbais ou físicas aos árbitros ou jogadores serão passíveis da expulsão do público identificado ou a totalidade da parcialidade do agressor.
- Poderão exigir o retiro de um, vários ou todos os espectadores que obstaculizem o desenvolvimento normal do partido, não continuando o mesmo até que o retiro se tenha feito efetivo. Em caso de que não se cumprirá com o requerimento, se procederá ao fecho de planilha, com o resultado existente nesse momento, enviando a planilha e o informe correspondente à autoridade respectiva.

Aclarações:

Todos os cartões devem assentar-se na planilha no setor reservado como **“Observações”**, aclarando o número dos jogadores, à equipe que pertencem, devendo assinar ambos árbitros o especificado.

Nos casos que se sancione **“cartão vermelho”** ao corpo técnico ou jogadores se executará um **Tiro livre direto** à cesta desde a linha do pênalti **sem rebote**, valendo três (3) pontos. Reiniciando-se o jogo desde o centro do campo a mesma equipe em sua zona defensiva com um **tiro livre com passe**.

No caso do **“cartão vermelho”**, além deverá elevar um informe escrito ao Tribunal de Faltas do torneio.

A aplicação dos cartões **não deve ser** precisamente, **sequencial**.

9. TÉCNICO

É a sanção que se aplica unicamente aos delegados de mesa e corpo técnico se um ou ambos não procedam de acordo ao regramento.

- Toda falta técnica se sanciona com um **“tiro livre direto”** à cesta desde a linha de pênalti.
- Pode ser executado por qualquer jogador (habilitado).
- Se realiza sem rebote.
- Se continua o jogo desde a situação na que ficou ao momento de cobrar o técnico.



CONFEDERAÇÃO
ARGENTINA
DE CESTOBALL

CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

10. SINALIZAÇÃO

10.1. DOS ÁRBITROS

Cada vez que o árbitro toque o apito aplicando o regramento, se interromperá o jogo. Para reiniciá-lo indicando com um braço (flexionado) a saída do lugar da infração, e com o outro (estendido), a direção há onde avançará o jogo.



- Os *foules* serão marcados pelos árbitros somente com as mãos, indicando à mesa de controle o número da camiseta do jogador que o cometeu. Os números do um (1) ao nove (9) se marcam com os dedos bem abertos e os braços estendidos, o número dez (10) será marcado com um punho fechado e o onze (11) e doze (12) será marcado com o punho ferrado de uma mão e a quantidade necessária de dedos da outra mão cruzada em forma de X.



CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

- O tanto ou gol em jogo será marcado pelo árbitro à mesa de controle com o braço à altura do ombro e com dois (2) dedos separados, ou um (1) dedo em direção ao chão.



- O *tiro livre à cesta* se sinalizará com um braço estendido em direção à cesta e o outro braço vai dirigido até o lugar onde se executará.



CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

- O *tiro de pênalti e o tiro técnico* se marcarão com um braço estendido à cesta e o outro estendido em direção à linha de pênalti.



- O *desequilíbrio numérico* de cinco (5) ou mais defensores na zona de ataque adversária, que origina automaticamente a continuidade da jogada, será marcado pelo árbitro com ambos braços estendidos aos lados do corpo à altura da cintura.



CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

- Quando a *bola vai afora do campo*, o árbitro indicará com um braço o lugar de saída da bola e com o outro a direção.



- Quando um jogador comete *corpo*, o árbitro primeiramente tocará suas pernas com ambas as mãos, logo indicará com um braço a saída da bola e com o outro a direção.



CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

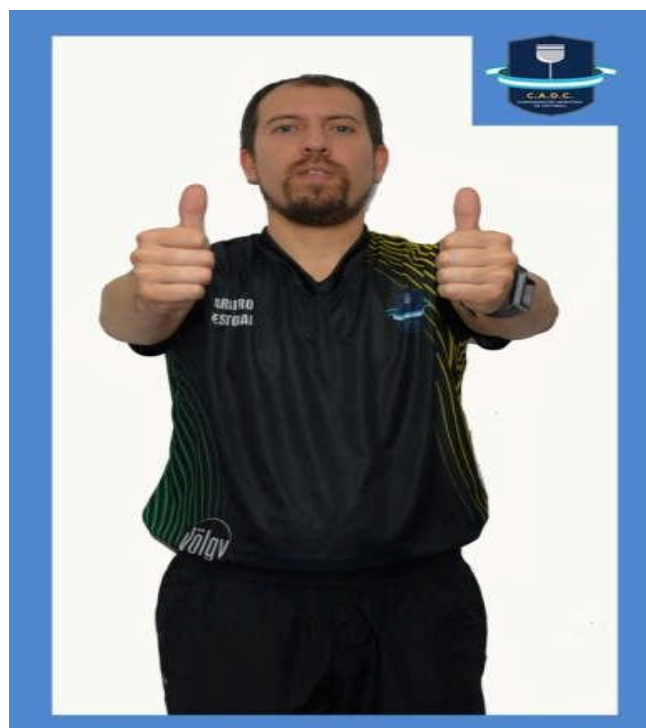
AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

- *Nas distancias ao passe curto, primeiramente se marcará com ambos braços e as palmas enfrentadas, logo indicará com um braço a saída da bola e com o outro a direção.*



- *Na pegada simultânea da bola entre adversárias, (pulo) se estende os braços com os polegares para arriba.*



CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLÍMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

- Quando o jogador *não respeite a lei do caminhar*, o árbitro primeiramente moverá suas mãos em círculo (como molinete entre si) para adiante indicando esta falta, logo indicará com um braço a saída da bola e com o outro a direção.



- Quando o jogador *ingressa ao campo em forma incorreta*, o árbitro moverá suas mãos em círculo para trás indicando o mal cambio e, por conseguinte um desequilíbrio numérico.



CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

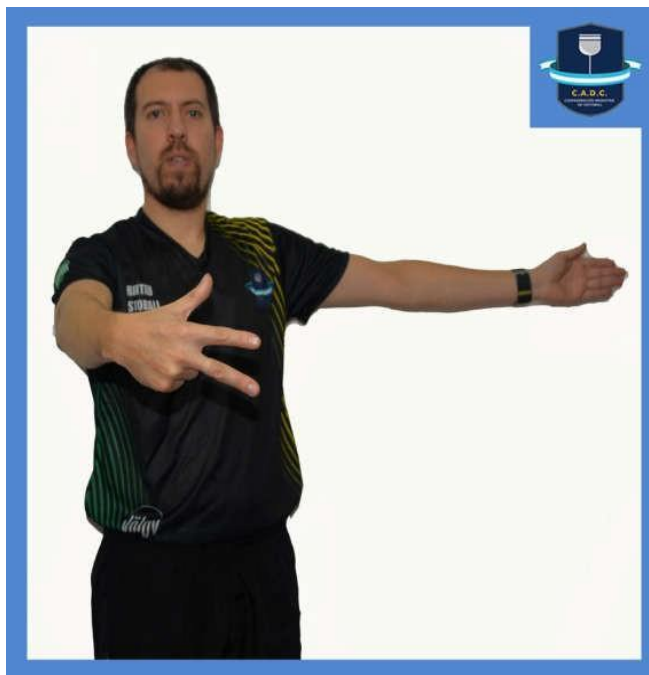
CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

- Quando o jogador faz *retenção da bola* (mais de três (3'') segundos), o árbitro estenderá um braço para o meio de seu corpo com três dedos em forma bem visível, indicará com um braço a saída da bola e com o outro a direção.



- Quando um jogador jogue a bola em *mais de dois toques consecutivos*, o árbitro estenderá um braço para o chão com três dedos bem visíveis indicando a falta, indicará com um braço a saída da bola e com o outro a direção.



CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFLIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFLIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

- Quando o delegado pede minuto, os árbitros avisarão colocando uma mão acima aberta com a palma para abaixo e situando o dedo índice da outra mão na palma que está aberta (formando uma T).



- Quando um jogador converta um gol desde sua zona defensiva, o árbitro estenderá um braço para acima com três dedos bem visíveis indicando que o gol convertido vale três (3) pontos, indicará com u braço a saída da bola e com o outro a direção.





CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE CESTOBALL

FUNDADA O 10 DE JULHO DE 1952

PERSONARIA JURIDICA N°2300

CRISOLOGO LARRALDE 1984 (+5411) 4704-7207

info@cadc.org.ar www.cadc.org.ar

AFILIADA AO COMITÉ OLIMPICO ARGENTINO

AFILIADA À CONFEDERAÇÃO ARGENTINA DE ESPORTES

10.2 DOS DELEGADOS NA MESA DE CONTROLE

O delegado tocará o apito para avisar:

- O pedido de minuto solicitado pelo diretor técnico ou assistente técnico quando a bola não este em jogo e indicará que equipe o solicitou. O sinal se realiza com o dedo índice de uma mão indicando para acima e sobre ele a palma da outra mão com os dedos estendidos em direção ao banco da equipe que solicitou o minuto.
- Que a falta cobrada é a número cinco (5) ou seis (6) devendo-se executar um tiro livre penal; primeiramente se elevarão ambos braços estendidos para acima e adiante, mostrando as palmas com os dedos separados, logo, se levantará a tabuinha com o número de foul que corresponda.

Aclaração:

Não se avisará se as faltas compreendidas entre os números cinco (5) e seis (6) são pênaltis se a jogada finalizou em gol ou em foul simultâneo.